Ano 4.º — Aveiro, 15 de Outubro de 1914 — Numero 190

A LIBERDADE

REPUBLICANO-DEMOCRATICO

Propriedade da Empreza A LIBERDADE

Director—ALBERTO SOUTO

Administração e Edição do DIRECTOR

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

MUSEU AVEIRO BIBLIOTECA

Portugal na guerra

Dizem que está assente que vá para França quasi toda artilharia, alguns regimentos de infantaria, cavalaria e ingenharia. Confirma-se que todos os oficiais do grupo conhecido pela denominação de *jovens turcos*, muito partidarios da nossa cooperação na guerra e na sua maioria deputados e senadores, seguirão para o campo de operações, não querendo nenhum ficar no parlamento nem em qualquer comissão de serviço.

A «Capital» diz que a expedição deve partir em meados de dezembro; mas muitos oficiaes pensam ser isso impossivel por não se considerar bastante o temps de dois mezes para a competente instrução das tropas de infantaria e artilharia.

Garante-se que e de 18:000 o numero de homens de que se compõe a legião, que partirá para França directamente, embarcando em navios inglezes, por não haver transportes bastantes na nossa marinha de guerra.

Não se pode saber ainda ao certo o ponto de França em que desembarcarão os soldados portuguezes. porque isso depende das vicissitudee da guerra.

A mobilisação — Organisação das forças expedicionarias

Sabe-se que a artilharia e infanteria da divisão portugueza que partirá para França será assim composta: As baterias de artilharia são fornecidas pelos regimentos n.º 1 de Lisboa, n.º 3 de Santarem, n.º 2 da Figueira e Alcobaça e n.º 8 de Abrantes, formando 4 grupos, comandados: o 1.º pelo major sr. Homem Telles: o 2.º pelo major sr. Sá Cardoso; o 3.º pelo major sr. Bernardo Faria. O comandante da artilharia junto do quartel general da divisão será o coronel sr. Abel Hipolito.

Os quatro regimentos de infantaria serão assim formados:

O 1.º, com um batalhão de infanteria n.º 1 e dois de infanteria n.º 2; o 2.º, com um batalhão de infantaria 16 e dois de infanteria n.º 5; o 3.º, com batalhões de infanteria n.os 7 e 15; e o 4.º, com batalhões de infanteria n.os 21 e 22.

Talvez seja ainda publicado antes da reunião do Congresso o decreto ordenando a mobilisação parcial, que aludirá ás disposições Constitucionaes que o autorisam.

Os detalhes da mobilisação tornar-se-ão conhecidos depois, por meio de editaes afixados em todas as localidades.

Independentemente do decreto de mobilisação, o ministerio da guerra lançará uma proclamação ao paiz, aludindo ás circunstancias historicas do momento que atravessamos. Ao que parece, o alojamento das tropas que hão-de partir para a França far-se-á de perferencia nas localidades onde não existam forças militares, como por exemplo, as Caldas da Rainha, para maior facilidade de instalação.

Logo que o decreto de mobilisação seja publicado, far-se-á a distribuição de material pelos diferentes corpos e só depois será feita a chamada dos reservistas por meio de editais.

A' semilhança do que se está fazendo em França e na Alemanha com os contigentes que partem para o teatro da guerra, a nossa divisão expedionaria terá uma intensiva preparação militar que deve demorar de tres semanas a um mez. Para esse efeito far se-ão exercicios em fracções isoladas e em conjunto.

As estações oficiais não podem pronunciar-se rigorosamente sobre a data da partida, visto depender ela de formalidades e preparativos cujo praso não pode fixar-se.

* * *

O parlamento deve reunir num dos dias da proxima semana para resolver sobre a declaração de guerra á Alemanha, e para apresentação da nota inglesa que faz o pedido do nosso modesto auxilio, nota que segundo se diz, muito nos lisongeia.

Sobre a situação em que ficam as familias dos militares expedecionarios consta que o governo apresentará ao Congresso dois projectos de lei; um, relativo ás pensões a conceder; e outro, estabelecendo a assistencia do Estado para as familias dos soldados, por modo a ficar garantida a sua subsistencia.

Quanto aos oficiais, as suas familios poderão receber o mesmo soldo que eles atualmente recebem, visto que o soldo de campanha será o triplo do atual.

Os oficiais expedicionarios podem requerer para que uma terça parte da totalidade dos seus vencimentos seja entregue ás suas familias. No teatro da guerra receberão os dois terços restantes que equivalem ao dobro do soldo actual.

Apontam-se já os nomes de alguns deputados e senadores que seguem com a divisão portugueza, em vesperas de partir para os campos de batalha. Os deputados são os srs. Victorino Guimarães, Helder Ribeiro, Victorino Godinho, Americo Olavo, Alvaro Pope e Sá Cardoso e o senador Afonso Palla.

Portugal e a Grã-Bretanha

Informação da agencia Reuter aos jornaes de Lisboa diz que os sentimentos de completa simpatia da população portugueza pela Grã-Bretanha tem augmentado de dia para dia, desde o começo da guerra. Portugal deve estar pronto para em todas as eventualidades auxiliar a Grã-Bretanha em toda a parte que seja necessario e em qualquer momento. Não é exacto que Portugal tenha declarado guerra á Alemanha.

REGISTO

Beira-Mar é o titulo de um livro de contos, ultima produção de Renato Franco, e que por ele acaba de ser ofertado a esta redacção.

São dez ligeiros e primorosos contos regionais, dum sabor agradável, que se leem dum folego e que para quem conhece a vida local o mesmo é que dizer que está vivendo a vida neles contida.

Os ramos do Natal e *A botadela da marinha* são duma realidade evidente.

Todos os contos são ofertados a amigos seus, mas o ultimo: *Os dois velhinhos*, sob-intitulado *A' minha Madalena*, esta sem duvida sua filha, no nosso entender, era o que devia abrir o livro, porque ofertando-lh'o antepunha aos outros o seu coração de pae, sem deslustre para os amigos queridos.

Agradecemos ao seu autor a oferta que nos fez.

F. N. C.

* * *

A Alemanha perante a Europa— Pedro Muralha.— Livraria Ventura Abrantes, rua do Alecrim, 80—LISBOA.

Acabamos de receber este livro devido á pena do conhecido propagandista do movimento operario, sr. Pedro Muralha, e prefaciado pelo distinto escritor e director do *Diario de Noticias*, sr. dr. Alfredo da Cunha.

A *Alemanha perante a Europa*, é uma obra que está obtendo sucesso pela sua oportunidade e pelas interessantissimas observações que o seu autor nos comunica da Alemanha, que visitou ha pouco e que estudou minuciosamente no intimo da sua vida social.

Agradecemos o exemplar oferecido.

* * *

Outros volumes temos recebido a que iremos fazendo referencia.

Secção literaria

Avemanes

Qual o motivo deste anceio inquieto
Que no meu peito se ergue em turbilhão,
Porque este ardor, porque esta agitação,
Sempre que vejo o teu altivo aspéto?

Para que me canso, para que me inquiéto
Constantemente, num desejo vão
A esse olhar que a mim nem desce?!! Ah! não,
Não quero amar-te. Só tenho por objéto

Fazer com que o teu sonho ao meu se enlace
Na mesma ideia de Arte fulgurante.
Amar-te... Não! E mesmo que te amasse!...

Vejo-te lá tam longe e tam distante,
Que o mesmo fôra que eu me enamorasse...
Duma estrela do céo... da mais brilhante.

Nereide.

Novo jornal

Começou a publicar-se nesta cidade mais um quinzenario intitulado—*Escola Moderna*.

O seu primeiro numero saiu no dia 13, quinto aniversario do fusilamento de Francisco Ferrer, em Montjuich, a vitima dos reacionarios, e é comemorativo daquela data que enlutou o mundo culto.

Fornecimento de ouro

Consta que a junta reguladora dos cambios vai ficar habilitada a satisfazer as necessidades do ouro, fornecendo ao comercio e industria as libras de que careçam, por meio de emprestimo, que depois satisfarão ao Estado.

Pela imprensa

Acaba de entrar em novo ano de publicação o nosso colega de Lisboa *Mala da Europa*, o brilhante semanario que, aos nossos compatriotas de alem-mar, leva sempre noticias da terra mãe.

As nossas saudações.

Festas e Romarias

A festa que no sabado e domingo se fez ao Senhor das Barrocas, e que ha muitos anos estava esquecida, atraíu ali grande multidão.

No sabado, com uma serena e estrelada noite, a iluminação de José de Pinho, pela conjunção das cores foi dum lindo efeito, e pena foi que se limitasse só a um pequeno trecho da estrada, não abrangendo tambem as ramadas das arvores do amplo largo.

Duas musicas: a José Estevam, desta cidade, e a de S. João de Loure ali tocaram na vespera até depois da meia noite. Lançaram-se muitos foguetes imitação do fogo de Viana, mas de lindo efeito. Os botequins acudiram tambem com abundancia e até uma escola de tiro ali fez negocio.

No domingo relisou-se a festa do culto interno e o arraial á tarde, onde novamente tocou a filarmonica José Estevam, esteve muito concorrido, prolongando-se o passeio dos que foram ver a festa, até á pitoresca Esgueira a abancar nas varias casas de comes e bebes.

* * *

Deve realisar no proximo domingo, como já aqui o dissemos, a festividade a Nossa Senhora das Areias, na praia de S. Jacinto.

Ouvimos já dizer que, á semelhança do que se fez este ano na Costa Nova, tambem ali se fará uma missa campal, onde os homens do mar e mercanteis, na sua ideia de homens simples e de arreigadas convicções religiôsas, possam em espirito invocar a providencia.

A capelinha que sob a invocação de Nossa Senhora das Areias, existe em S. Jacinto, é de remota e solida construção. Dos seus primitivos santos que a armavam, nenhum ali existe. A santa que ali se venera sob o nome de Senhora das Areias, pertenceu ao extinto convento de Sá, onde hoje está o quartel de cavalaria 8.

Na capela do Senhor das Barrocas, onde no ultimo domingo se fez a festa, está o S. Jacinto que pertenceu á capela daquela praia.

* * *

Diz-se que tambem este ano aqui se fará a festa aos Santos Martires, na sua capelinha do bairro a que dá o nome.

O mar e o rio não tem sido este ano muito avaro para os pescadores, e os marnotos tambem não tem razão de queixa, e é nestas disposições que o povo crê na influencia divina e gasta em festas parte dos ganhos.

E por este andar . . . não duvidamos que resuscite a antiga tradição aveirense da entrega dos Ramos e os vejamos pelo Natal precorrendo essas ruas ao som de marchas alegres e o rapazio de morrão aceso atraz dos parceiros, e os fogueteiros a trabalharem afanosamente, e as doceiras confecionando grande quantidade e variedade de doces. E quem viver verá! . . .

Falecimento

Morreu em Albergaria-a-Velha o sr. Mario Ferreira.

Fazia parte da redacção do nosso colega *Jornal de Albergaria*. Era filho do sr. Patricio Inacio Ferreira e irmão dos srs. dr. Jaime Ferreira e tenente Gaspar Ferreira.

A toda a familia a expressão sincera das nossas condolencias.

AS SALINAS

Porque o tempo quente e de magnifico sol que tem feito tem permitido a continuação do fabríco de sal, tem-se tentado alagar as salinas, estando algumas já impedidas por este ano de os fazer.

Fraquezas do sr. Alpoim

Temos pelo sr. Alpoim a muita consideração que sempre soubémos tributar a um homem de talento e a um homem de sentimentos liberais, como sua ex.ª

Mas o sr. Alpoim está-se tornando tão impertinente com as suas choradeiras do *Janeiro* ácerca da interferencia de Portugal na guerra europeia e ácerca da sua gôta, que, francamente, não ha meio de resisti a falar no sr. Alpoim.

Ora o sr. Alpoim tem abusado um pouco do sentimentalismo. Compreendemos a sua doença e não fomos nunca dos que dela tem mofado.

Compreendemos o seu sentimentalismo e não seremos nós nunca daqueles que por isso hão de querer mal ao distinto orador e jornalista.

Mas um homem com o nome e o valor do sr. Alpoim tem de medir bem o alcance e o efeito daquilo que escreve para publico.

O sr. Alpoim tem vindo a semear uma tal quantidade de fraqueza, de temôr, de sentimentalismo que causa dó.

Nós temos até hoje incitado á guerra. Não nos movem instintos belicosos. Não ardemos em entusiasmos guerreiros. Não é com alegria, devemos confessa-lo, que vemos o paiz mandar soldados para os campos de batalha da França e da Belgica.

Mas ha alguma coisa a que, como portugueses, jámais quereriamos faltar ao dever. E se o dever mandar o Paiz á guerra, tem de se ir á guerra.

Triste dever, é certo. Penoso dever é certo. Mas a que não poderia faltar um povo que quer viver com dignidade.

Fazer uma campanha noutro sentido, seria imprudencia ou seria crime.

O sr. Alpoim está cometendo uma imprudencia grave.

Não é dezertando que niuguem se honra. Não é chorando que um povo resolve as grandes crises da sua existencia.

Em vesperas de um sacrificio como o de mandar tropas para a guerra, tudo o que não seja incitar ao cumprimento do dever, é antipatriotico, é perigoso.

O sr. Alpoim é, infelizmente, um homem doente. Sentimo-lo sinceramente, porque o admiramos muito. A gôta mina-lhe o corpo; a desilusão dos anos e da vida mina-lhe a alma.

Doente, alquebrado, abatido de corpo e de espirito, o sr. Alpoim longe de ser um homem prestante á sua patria, como o poderia ser, como o seria, se fosse novo e vigoroso, é um homem que espalha desalentos, que propaga desanimos, que contagía tudo com a doença que o inerva.

Nesta hora dificil a sua pena e o seu verbo—tão brilhante que poucos o poderão egualar, que talvez nenhum outro o exceda—poderiam toar como um clarim acordando, despertando vigor, entusiasmo, audacia na alma popular que tanto disso precisa.

Mas não, o sr. Alpoim difunde descrenças, quer encher tudo de descrença.

Falando a toda a hora na sua gôta—doença muito respeitavel mas com que sua ex.ª poderia maçar-nos menos, o sr. Alpoim enche este paiz de gôta e de reumatico.

Pessoas conhecemos nós que sem sofrerem de reumatismo nem de gôtar já hoje arrastam as pernas, só porque são assiduas na leitura das cartas de Lisboa do sr. Alpoim!

De tanto o ouvirem falar na *sua gôta*, começaram a convencer-se de que sofriam do mesmo mal e á primeira breca que sentiram nas canelas logo desataram a chamar, tambem,—a sua gôta!

Pessoas destemidas, fortes, valentes que conheciamos tambem, incapazes de sentirem medo e de deixarem tremer as pernas diante do maior perigo, já hoje se confessam sem coragem, só porque lêem o sr. Alpoim!

Não seria bem melhor que o sr. Alpoim estadeasse menos as suas fraquezas?

CONFERENCIA

A Inspecção do Circulo Escolar de Aveiro resolveu promover uma série de conferencias pedagogicas, para melhor orientar os seus professores. A primeira dessas lições tem logar no proximo domingo, ás 2 horas da tarde, no Teatro Aveirense. E' conferente o ilustre professor Pedagogico na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ex.mo sr. dr. Augusto Alves dos Santos, antigo Inspector da 2.ª Circunscrição Escolar.

A seguir esta, outras conferencias se realisarão, sempre por abalisados pedagogos e que serão anunciadas com antecedencia.

Agradecemos o convite que nos foi feito para assistir á primeira conferencia.

Navios de bacalhau

Na Figueira da Foz já entrou o lugre *Oceano* que volta da pesca do bacalhau.

Da flotilha de Aveiro estão á vista tres navios que devem entrar esta semana.

Diz-se que foi abundante a pesca deste ano.

Roubo

No principio da semana. uns individuos que foram comer á hospedarsa do sr. Manuel Ribeiro, *o Balacó*, na Avenida da Revolução, forçaram uma das gavetas do guarda-louça e roubaram de lá dinheiro na importancia de oito mil reis.

Os individuos, que não era a primeira vez que ali iam, sabiam já que era ali que a creada depositava o dinheiro do apuro do negocio, por lhe terem visto fazer alguns trocos.

Os gatunos desapareceram da cidade não sendo possivel ainda descobril-os.

O TEMPO

Refrescou um pouco.

Ha muito que nos vinhamos deliciando com um tempo magnifico, mas agora, segundo as prescrições do sabio Sfeijoon, vamos entrar num periodo borrascoso e de chuvas.

Assim, na segunda-feira, começou o firmamento a enevoar-se e em breve começou a caír alguma chuva.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇAO

Aos nossos presados assignantes da Africa e a quem em carta enviámos os recibos, no mez de Abril, vimos novamente pedir-lhes a fineza de enviarem a esta administração a importancia de suas assinaturas em debito, o que muito agradecemos, pois que não podendo para ali fazer a cobrança pelo correio, a demora nos pagamentos nos causa grandes transtornos.

Aos nossos assinantes que já mandaram satisfazer as suas assinaturas, os nossos agradecimentos.

Tribunal especial

Diz-se que para o julgamento dos pescadores agora presos em resultado do conflito havido, e de que resultaram alguns ferimentos, se vae constituir um tribunal especial que funcionará no edificio da capitania sob a presidencia do sr. capitão do porto.

1914

A resenha dos acontecimentos da conflagração europeia

DE 8 A 15 DE OUTUBRO DE 1914

Não ha noticias que nos habilitem a dizer quando terão termo as grandes batalhas em que os aliados estão empenhados, limitando-nos a fazer o arquivo das noticias mais sensacionais.

Noticias chegadas em 8 de outubro

A grande batalha—Na ala esquerda dos aliados

Bordeus, 7 (Oficial)—Na ala esquerda, a batalha continua violentissima, estendendo-se até Lens onde operam grandes nucleos de cavalaria, e até Armentiéres.

Na região do Woevre o inimigo tentou deter o ataque dos aliados, mas sem resultado.

Noticias particulares dizem que é extraordinaria a violencia da luta.

O generalissimo Joffre, para deter o avanço das forças alemãs que se apresentaram em Lile, enviou reforços de cavalaria que entraram em combate com os alemães junto da fronteira da Belgica.

Outras informações dizem que as tropas alemãs do general Bernadt ameaçam envolver a ala esquerda francesa.

França--O presidente Poincaré regressou a Paris

Paris, 7—O presidente Poincaré, acompanhado de Vivian, de Millerand e do general Duparge, chegou ao grande quartel general na segunda-feira de manhã, passando ali algumas horas com o generalissimo Joffre. Depois foi ao quartel general ingles, onde conversou com o general French. Visitou, na terça-feira, dois dos nossos exercitos e chegou nesse dia a Paris.

Poincaré trouxe seis bandeiras alemãs, que tinham sido remetidas para Bordeus e que hoje mesmo serão levadas para os Invalidos.

Madrid, 8—A imprensa de Londres refere, como informe oficial, que a cidade belga de Aerschot foi destruida pelos alemães, que a incendiaram, saquearam-lhe os edificios e fuzilaram os habitantes, depois de a terem ocupado durante tres semanas.

Paris, 8—O almirantado de Londres comunicou que o submarino n.º 9 ficou ileso depois de ter atacado um contra torpedeiro alemão, na altura do rio Ems.

Corda para se inforcar . . .

Roma, 7—Telegrafam de Ancona ao *Messagero* que quatro torpedeiros e dois contra torpedeiros austriacos foram vitimas das minas flutuantes colocadas pela Austria. As respectivas tripulações pereceram quasi totalmente.

Noticias chegadas em 9 de outubro

França--A situação do exercito frances—Na Prussia

Bordeus, 8 (Ofic.)—Na ala esquerda francesa, na região do norte, o inimigo não progrediu em parte alguma e recuou em certos pontos, nomeadamente ao norte de Arras, onde a acção se desenrola em boas condições para os aliados. Duas brigadas de cavalaria desenvolvem-se actualmente quasi até ao Mar do Norte, entre o Somme e o Oise. Na região de Roye continua resistindo vigorosamente, mas os franceses retomaram a maior das posições que haviam sido obrigados a ceder. Ao norte do Aisne parece ter diminuido a densidade das tropas alemãs.

Ao centro, entre Reims e o Meuse, nada ha a assinalar. Nos altos do Meuse, entre Verdun e S. Mihiel, o inimigo conserva S. Mihiel e algumas posições ao norte, na margem direita do Meuse. No Woevre, fracassam os violentos ataques que o inimigo tentou a este de Apremont.

Não ha nenhuma modificação a apontar na ala direita (Lorena e Vosges).

Na Prussia Oriental continua a ofensiva dos russos, ferindo-se violentos combates na fronteira, a oeste de Suvaki.

Anvers, 8—Considera-se comprometidissima a situação da praça.

O governador militar, general Leguise, convidou a população civil a saír da cidade.

Muitos fugitivos seguiram para a Holanda.

O rei acompanhou a rainha e voltou a dirigir a defeza de Anvers.

Espera-se um reforço dos aliados para socorrer os belgas.

A região de Leopol moscovisada — A situação de Cracovia

Petrogrado, 8—A organisação administrativa da região de Leopol (Lemberg), conquistada pelos russos está completamente terminada. A provincia foi dividida em treze distritos.

As tropas avançam lentamente mas irresistivelmelmente, sobre Cracovia, cuja população está já reduzida a metade.

Os criticos militares constatam que a situação dos russos em Cracovia é brilhante. Mesmo que as forças austriacas, disimadas e desmoralisadas, operassem em junção com os alemães, a situação seria a mesma.

Noticias chegadas em 10 de outubro

A grande batalha

Bordeus, 8—As ultimas noticias da grande batalha dizem que se combate desde Dunquerque a Lille.

A esquadra franceza opera no Adriatico — Ragusa bombardeada

Bordeus, 9—A esquadra franceza tomou provisões no porto de Antivari (Montenegro), percorrendo as costas do Adriatico entre Cattaro e Lissa, bombardeou o porto austriaco de Ragusa. As autoridades abandonaram a povoação. Foi destruido o farol, o edificio dos correios e o aparelho de telegrafia sem fios.

O contra-torpedeiro «Sabretache» desembarcou um destacamento no farol de Pittine, aprisionando a guarnição.

O bombardeamento de Anvers

Madride, 9—Anvers continua a ser bombardeada pelos alemães com poderosos canhõee de sitio, sendo visados especialmente determinados pontos. Parte da cidade está ardendo. A situação, dificilima torna-se insustentavel. Sobre a cidade voaram Zeppelins, lançando bombas. A maioria dos fortes está já demolida.

Informes d'origem alemã asseguram que o rei Alberto está ligeiramente ferido.

Desmente-se que os alemães tenham fuzilado o burgo-mestre de Lalazken, cujo cadaver foi encontrado pelos belgas.

O burgo-mestre de Bruxelas, Mr. Max, feito prisioneiro pelos alemães, foi encerrado numa fortaleza.—(Esp.)

Noticias chegadas em 11 de outubro

Tomada de Anvers

Amsterdam, 10—Segundo o correspondente de Handelsblad em Rosendaal, os alemães entraram em Anvers pelo Faubourg Berchem. A população de Anvers mantem-se calma.

Os habitantes que desejavam sair da cidade partiram antes do bombardeamento.

Ostende, 10—A artilharia empregada no bombardeamento de Antuerpia compreende 200 canhões, obuzes e peças de defeza de costa, cujo alcance é de 14 kilometros. O bombardeamento começou no dia 7, ás 9,30 da manhõ, e cessou ás 10 horas, recomeçando com maior violencia á meia noite.

Chegaram a esta cidade milhares de refugiados e feridos.

Os paquetes que seguem com destino a Inglaterra vão atulhados.

Ocupação de Anvers pelos alemães

Amsterdam, 10—Um telegrama oficial de Berlim diz que os fortes de Anvers cairam em poder dos alemães, bem como a cidade, depois do meio dia. O comandante e a guarnição evacuaram as fortificações, ficando em poder dos belgas só alguns fortes.

Londres, 10—Depois de um terrivel bombardeamento os alemães ocuparam Anvers. A cidade estava deserta e em chamas.

Os alemães atacaram-a com 115 mil homens e 300 canhões.

Todas as autoridades, bem como o cardeal Mercier, refugiaram-se na Holanda.

Antes dos alemães entrarem na cidade os ingleses fizeram voar 32 navios mercantes alemães e 20 grandes transportes que estavam no porto.

O rei Alberto quiz voltar á praça, mas os ingleses impediram-o.

O exercito abandonou a cidade, retirando-se para Ostende.

Anvers está transformada num montão de ruinas.

O Asilo dos Orfãos e o hospital civil estão reduzidos a cinzas. Os asilados e infermos tinham sido levados para a Holanda.

Noticias chegadas em 12 de outubro

Troca de prisioneiros

A Austria e a Inglaterra combinaram permitir o regresso aos respectivos paises das mulheres, crianças, medicos e sacerdotes, prisioneiros da guerra inuteis para a luta.

As condições de paz abalarão o militarismo germanico

Dizem de New-Castle que o antigo ministro da guerra, lord Haldane, discursando nesta cidade, perante numeroso publico, lamentou que os alemães, conhecendo as suas grandesas tivessem prostituido no militarismo, a que a guerra atual porá termo. Para o imperio britanico era melhor morrer honrosamente que deixar a Alemanha anexar a Belgica e a Holanda, esmagar a França e vencer a Russia; mas a infatigavel tenacidade britanica, conduzirá á vitoria final.

As condições de paz que os aliados imporão, hão-de abafar para sempre o espirito militarista que perverteu o senso moral da nação germanica.

Carvão para a Russia apresado

Participam de Amsterdam que um torpedeiro alemão no mar Baltico o barco norueguez *Novik*, com carga de 1.800 toneladas de carvão, procedente de Inglaterra, com destino á Russia, levando-o para um porto alemão.

Pronto pagamento

Em um music-hall de Londres uma bonita atriz cantava uma canção das muitas que frequentemente se ouvem em Inglaterra animando os ingleses a assentar praça para bem do rei e da patria.

A canção tem um estribilho que diz: «No teu regresso festejar-te-hemos, agradecer-te-hemos, beijar-te-hemos».

No fim da canção um soldado ferido na guerra, convalescente, que se achava no teatro ergueu-se, dirigiu-se ao palco e disse á atriz que ia buscar a recompensa.

A atriz abraçou-o e beijou-o, no meio dos aplausos calorosos dos espectadores.

Tomada de Anvers

Anvers, 11—O governador da praça procurou tranquilisar os habitantes, mas não o conseguiu.

Milhares de pessoas a abandonaram, assaltando os barcos. Outros fugiram pelas estradas.

Auxiliaram os belgas 8.000 marinheiros ingleses.

Nos combates do Escalda, os belgas e alemães chegaram a lutar á arma branca.

Os belgas levaram grandes canhões assim como inutilisaram as espigardas e deixaram outros, mas inutilisando-os, e incendiaram os depositos de petroleo.

O governador alemão dirigiu uma proclamação, exigindo que os habitantes respeitassem as tropas; do contrario, demoliria a cidade.

Em Ostende começou o desembarque das tropas inglesas.

Heroismo belga

Madrid, 11—Pormenores recebidos ácerca da tomada de Anvers realçam o heroismo dos belgas. Era aterrador o efeito dos morteiros alemães que cooperaram no assalto.

Por cima dos fortes voaram quatro *zepelins*. Horas antes de se declarar a rendição da praça os alemães arrazaram numerosos edificios com o bombardeamento.

Noticias chegadas em 13 de outubro

Os alemães continuam a destruir obras de arte

Paris, 12—Contrariamente ao que dizem as primeiras informações, a bomba que o *taube* lançou sobre a catedral de *Notre Dame* rebentou, incendiando uma parte interior do monumento. Tratava-se de uma bomba incendiaria.

Os alemães em Antuerpia

Bordeus, 12—Segundo as ultimas informações recebidas ácerca da Antuerpia, os alemães ainda não ocupam senão os suburbios daquela cidade. Os 24 fortes das duas margens do rio Escalda resistem energicamente.

O luto proíbido em Berlim

Madrid, 12—Noticias procedentes de Berlim dizem que se mantem ainda a proíbição de vestir luto pelos soldados mortos no campo da batalha.

Mais bombas sobre Paris

Paris, 12—A's 10 horas da manhã, apareceu sobre Paris um aeroplano alemão que lançou 6 bombas uma das quais na estação do norte, onde atrevessou a cobertura de vidro e foi caír entre dois vagons e as outras nas ruas Louchot e Cauchois e nos boulevards de Béssiéres e de Clichy, não tendo causado nenhuns estragos.

Em sua perseguição, seguiram cinco aviões franceses. Foram postas em serviço novas esquadrilhas afim de dar caça aos aeroplanos inimigos, caso se repitam as agressões.

Noticias chegadas em 14 de outubro

O governo belga instala-se em França

Bordeus, 13—O governo belga de acordo com o frances acaba de resolver, para assegurar a sua liberdade de acção instalar-se na França. Uma parte dos seus membros, acompanhada de certo numero de funcionarios embarcou esta manhã em Ostende com destino ao Havre, onde o governo frances tomou as medidas necessarias para as suas instalações.

O rei Alberto ficou, porem, á frente dos seus exercitos.

As autoridades de Ostende tiveram o cuidado de assegurar a evacuação de todos os feridos e não combatentes.

Os boers pela Inglaterra—Marinha de guerra russa—Um cruzador a pique—O novo rei da Romania--Os aliados avançam na França

Cidade do Cabo, 13—Em consequencia da rebelião declarada por parte do coronel boer Maritz, que comanda uma das colunas que avançam contra a Damaralanda alemã, foi proclamado o estado de sitio em toda a parte. Esta desordem é puramente local e teve o efeito de consalidar a situação do general Botha, em volta do qual a grande maioria do povo ingles e holandes se concentra.

Petrogado, 13—Um comunicado do grande estado maior da marinha, diz que a presença dos submarinos no Baltico foi notada em 10 do corrente. Os submarinos atacaram na manhã desse dia o cruzador almirante *Makarow*, lançando-lhe alguns torpedos, que não causaram nenhum dano.

Em 11 cerca das 14 horas, os submarinos inimigos atacaram os cruzadores *Bayan* e *Pallado*, que se rendiam no Baltico. Apezar do vivo fogo da artilharia dos cruzadores um dos submarinos conseguiu afundar o *Pallado* com toda a tripulação.

Os alemães tentam sem resultado envolver os franceses—Terrivel combate de cavalaria

Bordeus, 13—Fracassaram os esforços do general von Kluch para envolver a ala esquerda dos franceses. As enormes massas de cavalaria alemã mandadas ao ataque foram vistas por aeroplanos franceses e o general Castelnau, dando-se um terrivel combate. A cavalaria prussiana foi derrotada, fugindo a galope e abandonando muitos mortos e feridos.

Foi ferido o general Codonier muito conhecido pela sua bravura.

O avanço na Galicia—Fuga em massa á guerra e á colera

Vienna, 13—O estado maior austriaco, fugindo da colera, evacuou Neu Sandez, marchando para Cracovia. Em todas as povoações da Galicia, ainda ocupada pelos austriacos, os casos de colera multiplicam-se.

Centenas de milhares de habitantes da Galicia refugiaram-s na Bohemia, fugindo á evasão russa e aos estragos da colera.

Em muitos pontos foram construidas cidades de madeira e tendas de campanha.

As autoridades procuram isolar o resto da população para evitar o contagio.

Londres, 13—Um telegrama de Johannesburgo para a Agencia Reuter diz que, segundo o jornal do Rand, *Daily Mail*, deu-se um incidente entre as autoridades alemãs da Africa Oriental e a administração portuguesa do territorio do Niassa portugues.

Notas pessoais

Vimos nesta cidade os srs. dr. Joaquim Rodrigues de Almeida, José Rodrigues Pereira de Carvalho, dr. Jaime Dagoberto Mello Freitas, dr. Eugenio Sampaio.

Fez anos na segunda-feira o sr. dr. Josè Maria Soares. Hontem fel-os o sr. Feliciano José Soares.

Fez hontem anos o nosso amigo sr. Manoel Martins Galante aquem apresentamos os nossos cumprimentos.

Esteve na nossa redacção o nosso amigo sr. José da Costa Santos, de Ilhavo.

Da Figueira da Foz já regressou a sua casa de Montes Claros, em Coimbra o sr. Francisco Alves Coelão.

Da Costa Nova para Ancião já retirou o nosso amigo sr. José Pereira Telles.

Daquela praia retiraram tambem já, os srs. dr. Joaquim Melo Freitas, Joaquim Felix e Eduardo Coelho da Silva.

Gravemente doente, encontra-se o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, tendo havido já varias conferencias medicas por abalisados clinicos.

Após uma longa digressão pela provincia, já regressou a Lisboa o nosso amigo sr. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

Faz hoje anos o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

No Farol tem estado os srs. Anibal Souto, tenente de engenharia e dr. Francisco Taborda, conservador da comarca de Ferreira do Alemtejo.

Do Forte tambem já retirou o nosso director sr. Alberto Souto, com sua familia,

De visita ao nosso amigo sr. dr. Manoel Alegre, esteve o sr. dr. Moura Pinto.

Foi promovido a major o sr. Rosa Martins, capitão de infanteria, e aqui colocado.

Para o batalhão de infanteria 28, aquartelada em Agueda, por ser promovido ao posto imediato foi o nosso conterraneo sr. tenente Antonio de Moraes Machado.

Do Forte já regressaram a esta cidade os srs. Agostinho de Souza e Alexandre Correia, com suas familias.

Tambem da Costa Nova, retirou para esta cidade o sr. Alexandre Ferreira da Cunha,

Consorciaram-se na ultima segunda-feira em Angeja, a sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, filha do falecido capitalista dali sr. Antonio Nunes Ferreira, com o sr. Eduardo de Almeida Souto, filho do agronomo sr. Rodrigo Souto, de Cacia.

Finda a cerimonia, que revestiu grande brilhantismo, os noivos seguiram para o Bussaco.

As nossas felicitações.

Os automoveis

Atravessam a cidade numa carreira vertiginosa sem que e policia tente pôr cobro a tal.

E' por isso que os atropelamentos se registam e continuarão a registar.

As bicicletas por vezes tambem se excedem, mas a essas, mesmo á força, derrubando os ciclistas, obriga-as a policia a parar para os multar por não trazerem luz, ou para lhes perguntar pala licença.

"O TORNEIO,,

Vae ser brevemente lançado o primeiro numero de um despretencioso jornal, destinado exclusivamente a acolher e a dar publicidade ás producções literarias dos que sentem vocação para escrever e não encontram campo apropriado para experimentar as suas forças ou desenvolver as suas aptidões.

O escriptor incipiente anceia e receia abalançar-se a enfrentar o publico, temendo fraquejar e ser esmagado nas primeiras tentativas que fizer para expor a sua obra, que mesmo por muito trabalhada que seja, nunca deixa de apresentar indecisões que só a pratica consegue vencer. Uma vez porem liberto da preocupação de entrar em um meio que pouco antes lhe era inteiramente desconhecido, perdido o acanhamento e a timidez abalança-se a ascender a uma esfera mais elevada, onde já pode fazer-se notado e, se tiver talento, progredir, progredir sempre até adquirir um nome que o imponha á atenção do publico. Foi assim que tambem fizeram nome os vultos consagrados de todas as literaturas. As suas primeiras obras apreendem se as compararmos com o trabalho modelar que chegaram a produzir quando o habito de escrever os tornou senhores de si.

O Torneio—alem de um escrinio de esperanças dos que começam será uma arena em que, muito á sua vontade e como que em familia todos poderão terçar as suas penas, habituando-se para entrar em justas de que saiam vitoriosos as suas armas e glorificado o seu ideal.

A'queles dos nossos leitores a quem seja simpatica a ideia do lançamento de um jornal nos moldes do exposto, pede-se a gentileza de comunicar a sua adesão a Correia de Faria — Kiosque de Campanhã — Porto.

Pescado

Em 28 de setembro findo, as empresas de pesca em laboração na area da circunscrição aduaneira de Aveiro, ficaram com o arraste seguinte:

Vagueira

Silva Pinto, 8.161$81.

Costa Nova

Cruzes, 8.091$81; Tanoeiro, 7.386$24; Ribau, 7.368$02.

S. Jacinto

Padre Vieira, 10.357$44; Manes, 8.907$75; Basto, Reis, 7.942$35 e Naia e Silva, 6.414$76.

Torreira

Sebolão & C.ª, 13.810$49: Pinho Naia, 13.186$77; H. Tavares, 11.696$73; Brandão, 11.621$34.

Furadouro

Senhora do Socorro, 12.392$55; Boa Esperança, 11.530$51; Maria do Nascimento, 10.068$59; S. Pedro, 9.901$13; Republica, 8.787$71 e S. José, 8.254$48.

O caranguejo vendido na margem da ria em S. Jacinto, proveniente das artes de arrastar para bordo, pescado nas imediações da barra, produzio 650$19.

O imposto do pescado arrecadado durante o mez foi de 3.248$70 para mais do que em egual periodo do ano anterior 116$28.

Reforma da policia

Ha dias lá veiu no *Diario do Governo* a reforma da policia de Lisboa.

Por cá nado feito apesar da boa vontade do chefe do distrito.

Anadia

ANADIA, 14

O nosso amigo sr. Albino Nunes Cordeiro, digno vice-presidente da comissão executiva da camara municipal, anda empenhado no momentoso assunto de abastecer esta vila de agua potavel.

Iniciou o sr. Albino Cordeiro as deligencias para levar a efeito tão importante empreendimento, fazendo colher nas minas do Freixial amostras de agua dum rico manancial que ali existe, e se diz ser potavel e finissima, a qual vae mandar analisar no laboratorio quimico da universidade de Coimbra.

Se o resultado da analise der a agua como boa para consumo e usos domesticos procederá logo ao estudo da sua captação e canalisação para esta vila o vereador da camara sr. Cipriano Rodrigues Maia, devendo tratar-se em seguida da aquisição da agua por parte da camara desde que se verifique ser ela propriedade particular, como se diz.

São dignos de todo o louvor, tanto o sr. Cordeiro pela sua iniciativa como a comissão executiva e a camara municipal pela consecução de tão importante e necessario melhoramento, que interessa não só a Anadia, mas até mesmo a todo o concelho.

==Principiou no domingo passado e ha de continuar todos os domingos, nesta vila, o serviço de instrução militar preparatoria aos mancebos de 17, 18 e 19 anos, ja inscritos nos respectivos recenseamentos.

Essa instrução é ministrada por um oficial inferior do regimento de infantaria 24, dessa cidade, encarregado do curso respectivo.

==Não deixou a comissão executiva da nossa camara municipal no esquecimento esta data gloriosa em que foi proclamada e implantada a Republica em Portugal.

Ao romper da manhã foi içada a bandeira nacional no frontão do edificio dos paços do concelho, sendo saudado esse simbolo da patria portuguesa e a aurora do dia que despontava com uma salva de 21 tiros e com grande numero de foguetes.

Tambem foram feitas alvoradas com salvas e foguetes em diferentes povoações do concelho tornando publica a solenidade do dia.

==Na segunda-feira, 5 do corrente, foram resadas na capela de S. Sebastião, desta vila, missas de sufragio pela alma da saudosa menina D. Alice Rebelo Cancela.

==Na terça-feira, 6 do corrente, tomou posse e entrou no exercicio das suas funções o novo delegado do Procurador da Republica nesta comarca, sr. dr. Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão.

Ao acto da posse assistiram os empregados judiciais, funcionarios das diferentes repartições publicas, advogados e bastantes pessoas da vila, sendo o novo magistrado muito cumprimentado pela numerosa assistencia.

AGUIM, 30—9

(RETARDADA)

Após longo e cruciante sofrimento acaba de falecer o rico proprietario sr. Virgilio Duarte Sereno, solteiro que contava a edade de 50 anos. O extinto que era ainda relativamente novo, atento ás suas belas qualidades de caracter, era por todos muito respeitado nesta freguezia.

O seu funeral, realisado catolicamente para o cemiterio desta localidade, foi bastante concorrido, encorporando-se no prestito as pessoas mais gradas da terra.

A toda a familia em luto endereçamos a expressão sincera do nosso profundo pezar.

==Na noite de ante-ontem para ontem, cerca da 1 hora da madrugada, um pavoroso incendio reduzio a cinsas o estabelecimento comercial de mercearia, fazendas brancas e padaria, pertencente ao nosso amigo sr. Manuel Ferreira Tomé, cuja extinção durante o espaço de 2 horas se conseguiu a muito custo.

Os prejuizos causados pelo incendio são bastante importantes, os quais estão cobertos pelas companhias de seguros *Fedilidade* e *Portuense*.

Ardeu tambem algum dinheiro e papeis de credito, morrendo muitos animais e aves, que não foi possivel poderem-se salvar.

==Encontra-se bastante doente o nosso bom amigo sr. Calixto da Costa Freitas, dedicado correspondente da *Republica*, nesta localidade, a quem do coração desejamos o seu completo restabelecimento.

==Apezar do adeantado da época, continua chegando ás visinhas termas da Curía muitos banhistas e aquistas, havendo grande animação em todos os hoteis e hospedarias.—*(C)*.

Albergaria-a-Velha

Pinheiro da Bemposta, 7

Fomos, até certo ponto, ouvidos pela Junta de Paroquia, sobre a limpeza do cemiterio. Se aquilo que agora vemos não é uma limpeza modelar, como seria necessario, já não se parece nada com a vergonha que era antes.

==Foi com satisfação que vimos o lanço ultimo da estrada de S. Tomé regeitado. Nem outra coisa era de esperar. Aquilo é uma construção feita sem nexo, sem método e sem . . . vergonha. Volte, pois, o empreiteiro á primeira forma.

==Não passou sem comemoração a gloriosa data de 5 de outubro. Como de costume viam-se as casas de alguns republicanos embandeiradas e durante o dia ouvia-se o estralejar dos foguetes. A' noite a banda de musica, percorreu as ruas da freguezia acompanhada dum grupo de republicanos, tudo no meio do maior entusiasmo. Um pequeno incidente se deu, se incidente se pode chamar, a um acto que só denota falta de educação. Foi o caso que a musica ao chegar ao largo do Cruzeiro parou para tocar, o que fez, tanto bastando para que se vissem as portas do estabelecimento de Caetano José da Fonseca, a fecharem se com uma *gana de arripiar*. Muita falta de chá, em pequeno, deve ter sentido esta gente.

A *talassaria* do costume tambem andou com *comichões* nesse dia.—*(X)*.

Secção agricola

O restabelecimento de vinhos doentes ou defeituosos por meio de môsto são

Quando, na ocasião da vindima, se possuem vinhos fracos, levemente doentes, ou com pequenos defeitos que fizeram perder ao liquido o vivo da côr, ou a finura do sabor, tornando-o mole e chato, vinhos estes que não convem mandá-los para a caldeira, a fim de serem transformados em aguardente, torna-se necessario melhora-los passando-os por bagaço de uvas, fresco.

Esta operação aviva e intensifica a côr, e modifica o sabor do vinho enfraquecido, por meio dos elementos que ficaram nos engaços e na película dos bagos, e que se dissolvem no liquido com que estiveram em contacto.

O que é essencial é que o bagaço não tenha sido muito espremido—e melhor ainda é se o não tiver sido—que seja proveniente de uvas muito maduras e de boa qualidades; e que o seu aproveitamento se faça de pronto, antes de nêle haver o menor cheiro de azedia.

Por tal, logo que o vinho tiver sido fabricado, deixa-se ficar o bagaço no lagar, e, sobre ele, se despeja o vinho doente, mexendo a massa de modo á união do bagaço com o vinho ser perfeita.

No lagar deita-se sobre o bagaço tanto vinho a tratar, como o novo que dêle saíu. O vinho fica em contacto com o bagaço, de vinte e quatro a trinta horas, depois do que se trasfega—sendo possivel ao abrigo do ar—para pipas ou toneis cuidadosamente lavados antes.

Dissemos que o melhor bagaço para tal fim era o não prensado, pois o vinho que ele ainda em si contêm, misturando-se com o que se quer revigorar, melhor o rejuvenesce.

O bagaço espremido tambem pode ser utilizado, mas, em tal caso, torna-se necessario adicionar antes ao vinho doente 1 a 2 kilos de açucar por hectólitro, dissolvido no mesmo vinho, a fim de auxiliar a fermentação, operação que a lei, não podemos compreender por que motivo, na sua alta sabedoria, terminantemente proíbe.

O vinho doente póde ser tambem adicionado ao môsto, em proporção igual, maior, ou menor, antes deste começar a fermentar, ou durante a fermentação.

O resultado sob o ponto de vista do *bouquet* é o mesmo nos dois casos, mas o segundo é preferivel para o bom resultado final da fermentação. Adicionando-se vinho velho a um môsto, antes deste começar a fermentar, há, para este, uma adição de uma certa quantidade de alcool existente no vinho velho; esta circunstancia pode fazer com que a fermentação se faça com excessivo vagar, sobretudo se o tempo fresco. Juntando o vinho quando a fermentação estiver em plena intensidade, não ha perigo de uma paralisação ou de uma demora na actividade da fermentação.

Deve-se contudo evitar sempre todo e qualquer resfriamento; e, para isso, é conveniente, correndo o tempo frio, aquecer o vinho velho entre 25 a 30 graus centigrados, e deita-lo pouco a pouco no lagar, a fim de não abafar o fermento.

Na fermentação da mistura o vinho velho sofre uma evolução que, por completo, o modifica, muito melhor do que se fosse lotado com um outro vinho encorpado e forte. Os seus principios constituintes são rejuvenescidos e vigorisados; o sabor amargo, a aspereza, o sêco em demasia que pudesse ter, desaparecem. Em contacto com o engaço e com a polpa dos bagos, adquire um *bouquet* novo, fundindo-se e tornando-se homogéneo com o vinho proveniente do môsto; fica novo como êle.

Claro está que este tratamento não se póde aplicar a vinhos azedos, ou por completo estragados por qualquer doença.

Estes não teem cura, e misturá-los com môsto bom, ou com bagaço bom, é estragar tudo. Tais vinhos só servem para a caldeira, quando para isso servem.

Os vinhos velhos, sendo em demasia verdes, em demasia ácidos, e tendo de ser reunidos a um môsto, ou a um bagaço mui pouco ácido, ficam bem sem outro tratamento especial. Porêm se o môsto ou o bagaço fôr tambem em demasia ácido, torna-se necessario adicionar ao todo, antes da fermentação, dóses que, conforme a acidez, podem variar de 100 a 400 gramas por hectólitro, de tartrato neutro de potassa. Este tartrato satura o excesso de acidez e atenua a verdura do produto, sem inconveniente, antes com vantagem futura do vinho assim tratado.

Henrique Coelho.

(Da *Gazeta das Aldeias*).

Terrivel explosão

Em Lisboa, na fabrica de gaz e electricidade, da Boa-Vista, no ultimo sabado, pelas 10 horas e meia da manhã, uma violenta explosão seguida de incendio causou a morte a 15 pessoas e ferimentos e queimaduras a grande numero.

O presidente do ministerio e os srs. ministros do fomento e estraugeiros visitaram o local do incendio.

Èditos

(1.ª publicação)

No processo de Assistencia Judiciária requerido por Fernando Salgado, casado, pescador, de Esgueira, como representante de sua filha Rosa de Jesus, solteira, menor de vinte e um anos, com êle residente, contra Manoel Tavares, solteiro, lavrador, da Gandara de Castelões, logar de Souto, de Macieira de Cambra, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação dêste, intimando aquele Manoel Tavares, actualmente ausente em parte incerta na cidade do Porto, para no praso de cinco dias, posteriormente ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido do beneficio de Assistência Judiciária por aquele Fernando Salgado feito a fim de contra êle propor a competente acção de investigação de paternidade ilegítima.

Aveiro, 7 de Outubro de 1914.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

Verifiquei:

O Presidente da Comissão de Assistência,

Ruela.

Perdeu se

No dia 12, no lorgo da estação desta cidade perdeu-se uma corrente de ouro, double, com uma libra servindo de berloque, e um relogio de prata tendo nas costas em monograma as letras *A. C.*

Quem achar estes objétos ou saiba quem os achou póde derigir-se a seu dono Manoel Valente da Fonseca, factor dos caminhos de ferro em serviço na estação desta cidade, gratificando-se bem.

Oferece-se

Oficial de serralheiro de construção civil, para todos os trabalhos pertencentes á arte. Sabe de canalisações e montagens de qualquer trabalho.

Nesta redação se diz.

(19) Folhetim de A LIBERDADE

Victorino Coelho

Memorias dum jogador

Haviam de ser umas onze horas quando o contacto caricioso duma blusa de renda e um perfume violento e penetrante me fizeram interromper os calculos em eu começava a embrenhar-me, perdida já a serenidade da entrada.

Absorvido completamente pelo jogo, que já me levara uma boa parte dos cincoenta mil reis que guardava na carteira, não tinha prestado atenção ás minhas visinhanças de momento e que, de resto, se sucediam constantemente, com uma paragem fugaz que irritava e compungia.

Aquele contacto e aquele perfume despertaram-me bruscamente da atonia em que tinha mergulhado e surpreendido levantei os olhos para encarar o autor de similhante reacção.

Antes os não tivesse levantado nunca, antes tivesse continuado a olhar para mim mesmo, na intima contemplação dos meus sonhos de desforra; mas a Fatalidade não o tinha assim determinado e por isso acordei do meu sonhar, e por isso levantei os olhos e por isso vi á minha direita o mais travesso rosto de mulher que á minha vista tem sido dado contemplar.

Fitava-me risonha, com os seus olhos admiraveis dum azul de pervinca, em que se misturavam numa confusão curiosa a turqueza deslumbrante das lindas noites de inverno e a safira cariciosa do mar nas tardes serenas de verão, como se o roçar da seda da sua blusa pela manga do meu casaco não tivesse sido um contacto acidental mas sim uma aproximação premeditada.

Os meus olhos reflectiram, sem duvida, uma admiração tão enternecida que ela acentuou o sorriso com que me deslumbrava e murmurou baixo numa vozinha garota um delicado *excusez,* que o crispado irónico dos seus lábios mostrava bem não haver razão para ser pronunciado.

Não foi preciso mais para que eu lhe debitasse as poucas frases que os meus escassos conhecimentos de francês julgaram adequadas ás circunstancias; ela respondeu-me e logo entre nós se estabeleceu uma conversação breve, mas deliciosa, que de todo me fez esquecer a sala cheia de gente, a roleta e o proprio dinheiro que eu perdera e que a todo o custo desejava recuperar.

Afinal, ela não jogava; aparecia por ali quasi todas as noites para se distraír um pouco, para observar a paixão com que o jogo fanatisa as creaturas, mas nunca a sua mão se estendia para fazer uma aposta ou recolher uma parada; no entanto, se eu quizesse ser gentil poderia jogar algumas vezes por sua intenção e repartir com ela os lucros que viesse a conseguir.

Escusado será dizer que logo o meu braço se alargou e dez tostões foram caír no vinte que ela fitava persistentemente com os seus olhos luminosos. Ah! se eu ganhasse . . . E desejei ardentemente que o vinte saísse, que o banqueiro me pagasse aqueles trinta e seis mil reis, como se desse pleno dependesse a sorte de toda a minha fortuna.

Mas o vinte não saíu; depois duma pequena demora em que ela, a quem o caso mais directamente interessava, o banqueiro anunciou o cinco e levou-me as minhas duas moedas de cinco tostões com todas as esperanças que eu sentia agitarem-se dentro em mim, sem tomarem ainda uma forma definitiva.

Poisei sobre ela demoradamente longo olhar de tristeza, mas logoos seus olhos se animaram, a boca rasgou-se-lhe numa fiada de perolas e a sua vozinha garota ciciou de novo num lamento de cortezia:

—*Pas de lanche!*

Continuei a jogar, mas ontem, decididamente, não estava nos meus dias de felicidade; o dinheiro ía-me deixando pouco a pouco e por mais que eu desejasse poder oferecer o produto dum pleno á minha linda visinha a sorte caprichosa e ingrata parecia apostada em não me querer permitir o prazer dessa satisfação.

Enervado, descontente com os outros e comigo, levantei-me daquela maldita cadeira em que tinha passado tres horas; recolhi as poucas moedas que ainda tinha na minha frente, guardei o papel e o lapis que serviam de confidentes ás minhas decepções e lancei um ultimo olhar para a roleta, demorando-me um pouco a ver que número saíria ainda.

A minha visinha olhava-me com interesse, seguindo curiosamente as diversas impressões que me toldavam o rosto; o seu sorriso travesso continuava a brincar-lhe gaiatamente nos labios provocadores e quando, saído o numero, eu me curvava para a saudar, levantou-se tambem e preparou-se para sair na minha companhia.

(Continúa).

ADEGA BEIRA-MÁR

ESTA casa recomenda-se por higienica e bem colocada, no melhor ponto da cidade, rua 5 de Outubro e Largo Bento de Magalhães, perto do Hotel Cisne. Magnificas salas de jantar com vistas para a ria. Tem serviço permanente de cosinha com cosinheira habilitada. Especialidades em vinhos de mesa: branco e tinto. Tratamento com seriedade e delicadesa, eis a norma desta casa.

Para ilucidação da verdade visitem a

Adega Beira-Mar

DE

Alfredo Manso Preto

"A LIBERDADE,,

E' nosso representante no Pará, caixa postal n.º 22, (Brazil), o sr. João Rodrigues Testa Junior a quem os nossos presados assinantes se poderão dirigir para qualquer assunto referente a este jornal.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as deliciosas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600** réis o k.

"A LIBERDADE,,

vende-se em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

DINHEIRO

Sobre letras, empresta-se dinheiro em quantias não superiores a 30 escudos e a um, dois ou tres mezes de praso. Juro convencional. Trata-se com a maior discrição e dão-se muitas facilidades.

Dirigir pedidos ou propostas a esta redação onde se informa.

Novidade literaria

"Os incendiarios de Duquet,,

Acaba de aparecer este sensacional romance no Porto—Escritorio de Publicações, rua Formosa, 384. de José Ferreira dos Santos.

FotograVuras

COM magnificas vistas, aspectos e costumes do Distrito de Aveiro, em estado de novas, servindo para jornais, livros, revistas etc. Vende-se grande quantidade por metade do preço na *LIBERDADE*.

Empreza Industrial Portugueza

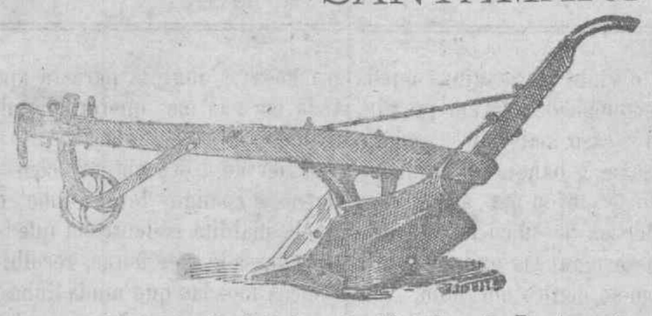
Deposito central

R. 24 de Julho 74-a a 74-1

Lisboa

Endereço telegrafico

SANTAMARO



A mais importante fabrica de Metalurgia Portuguêsa

Pontes, Caminhos de ferro Via larga e reduzida, prensas hidraulicas para azeite, prensas para vinho, material agricola taes como:

Charruas, Relhas, Ceifeiras, Gadanheiras, Respigadores, Descaroladores, Tararas, Escolhedores, Enfardadeiras, para força manual a gado ou vapor, etc.

A maior fundição do paiz, de ferro e aço ao convertedor.

Maquinas e motores a gaz pobre, gazolina, etc.

O maior deposito do paiz

Automoveis HUPMOBILE

Camions FEDERAL

Catalogos gratis

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor **ALBERTO SOUTO**

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte)

outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Anuaes, contrato com a administração.

Redação e administração

AVEIRO

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor

LARGO CAMÕES

Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa, **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*. que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De profundis* podem ser feitos á redacção d'*A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5. depositario do rorchão—Lisboa, ou ao *Theodoro Pombo* conhecido comerciante com escritorio na rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º —Lisboa.

CARTÕES DE VISITA

de todas as qualidades, por preços sem competencia,

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.

Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor--Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Um livro de interesse geral!

A Allemanha perante a Europa

POR **Pedro Muralha**

Um volume ilustrado $30

Livraria Ventura Abrantes

80, Rua do Alecrim, 82—LISBOA

DEVE aparecer no fim do corrente mês profusamente ilustrado e, com uma capa original de Saavedra Machado, o livro de maior interesse actual — **A Alemanha perante a Europa!** livro em que é descripto num estilo rendilhado e severo o valor intelectual dum povo activo que sabe demonstrar quanto vale a organisação, a disciplina e a vontade, imperando e impondo-se perante o Mundo, em todos os ramos de sciencia e de actividade mental.

E' um estudo conscienciosamente feito sem paixão e demonstrativa de quanto vale o povo alemão e qual a força que a Europa inteira terá de haver-se na sua luta de vida ou morte.

Em Portugal, que na generalidade não se conhece e se ignora o que é e o que vale esse povo que revoluciona as artes, as industrias e as sciencias, é bem de interesse palpitante neste momento historico em que ele vae mostrar o que vale e o que é no maximo da sua força, o seu heroismo.

A edição do referido livro é da conhecida casa *Ventura Abrantes* que tenciona publicar a seguir **A Belgica Heroica** nas suas fases de atividade, de dôr, de heroismo e de exforços pela sua independencia.

São livros que se devem exgotar rapidamente devido ao assunto e a oportunidade.

Clinica Genito-Urinaria

Tratamento das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystoscopia pelo medico especialista

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Gceyon, Legnou e Goucher e do Doutor Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker.

Consultas: da 1 ás 5 da tarde. Rua Formosa, 417—PORTO.

Advogado

João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).

Cartões de visita

em linho, tela e pergaminho executam-se por preços sem competencia nas oficinas tipograficas da

LIBERDADE

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

Vende-se

A parte velha da casa que foi do ex.mo sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, sita na rua do Gravito—AVEIRO.

CARTA ITINERARIA DO DISTRITO DE AVEIRO

MUITO util aos turistas, automobilistas e ciclistas, indicando todas as estradas e caminhos transitaveis do distrito de Aveiro.

60 réis cada exemplar

A' venda na *Liberdade*

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

AVEIRO

"A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

BRNARDO TORRES & C.ª

AVEIRO

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 °/o.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

Hotel União

Vale da Mó

ABRE no dia 1 de julho este estabelecimento, de que são proprietarios os srs. Alegre & Irmão; que continuam a bem servir os seus hospedes, facultando-lhes todas as atenções possiveis.

A par dum bom tratamento por preço modico encontrarão os freguezes desta casa quartos amplos e boas comodidades, predominando em tudo o asseio e a higiene.

Os preços variam conforme as exigencias dos hospedes.

Chapelaria Ideal

—DE—

Eduardo C. da Silva

RUA DIREITA—**AVEIRO**

ESTA nova chapelaria, montada com todos os requesitos da moda, tem sempre grande fornecimento e variedade de chapeus, tanto para homens como creanças, em feltro e em palha, bem como guarda-soes e bengalas.

Especialidade em bonets

Perdigueiros

VENDEM-SE dois com poncos dias e de bonita pinta. Nesta redacção se diz.

Cartões de visita

de todas as qualidades por preços sem competencia

Segredos do coração

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;

10 centavos (100 réis) cada tomo.

Brinde a todos os assinantes no fim da obra,

Uma estampa propria para emoldurar

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou em Aveiro a Pompeu Duarte, Praça do Peixe.

FOTOGRAFIA VOUGA

DE

José Romão J.or

R. Manuel Firmino

AVEIRO

Retratos. Grupos. Trabalhos artisticos.

Especialidade em retratos de creanças.

Ampliações em platina

Perfeição e modicidade de preços